

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

3º Trimestre/2023



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe
(CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo
Fernanda Rodrigues dos Santos
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

*Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br*

SUMÁRIO

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. DESEMPENHO GERAL	4
3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 3º	
TRIMESTRE DE 2023	5
3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	6
3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS.	7
3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES.....	7
3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR.....	8
3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	10
4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 3º	
TRIMESTRE DE 2023	11
4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS	12
4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	
.....	13
4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES.....	13
4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR.....	14
4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS	17



1. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

No 3º trimestre de 2023, verificou-se que as exportações sergipanas somaram cerca de US\$ 51,8 milhões, enquanto as importações totalizaram, aproximadamente, US\$ 79,6 milhões, resultando em um déficit de US\$ 27,8 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 131,4 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (77,1%), bens intermediários (22,9%) e bens de capital (0,1%). Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (50,8%), combustíveis e lubrificantes (42,3%); bens de capital (4,0%), bens de consumo (2,7%) e bens não especificados anteriormente (0,2%).

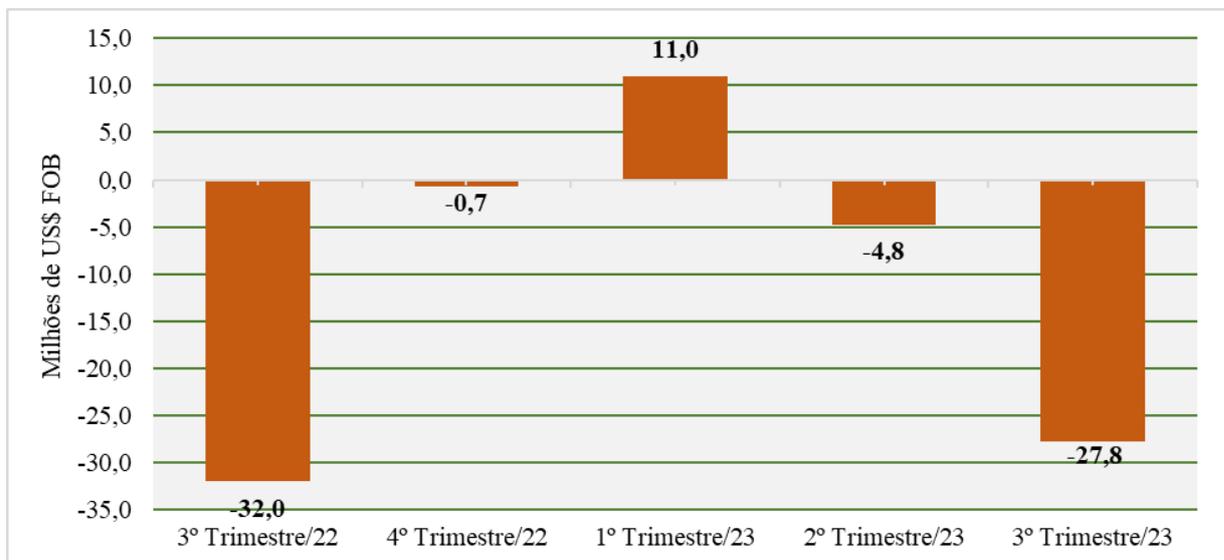
Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 37,7 milhões); *Partes de outras turbinas a gás* (US\$ 9,0 milhões); e *Limoneno* (US\$ 1,0 milhão). Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Gás natural liquefeito* (US\$ 33,7 milhões); *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 7,1 milhões) e *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco* (US\$ 4,5 milhões).

Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Países Baixos (Holanda) (US\$ 16,4 milhões), Coreia do Sul (US\$ 9,2 milhões) e Bélgica (US\$ 8,2 milhões). Juntos, os três países foram responsáveis por 65,3% das exportações do estado. Por fim, as compras externas vieram principalmente dos Estados Unidos (US\$ 43,1 milhões), China (US\$ 11,0 milhões) e Rússia (US\$ 10,2 milhões). Esses três países abrangeram 80,8% do total de produtos importados por Sergipe no 3º trimestre de 2023.

2. DESEMPENHO GERAL

A balança comercial sergipana, no 3º trimestre de 2023, registrou déficit de US\$ 27,8 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram aproximadamente US\$ 51,8 milhões, e as importações, que alcançaram cerca de US\$ 79,6 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 3º Trimestre/2022 a 3º Trimestre/2023



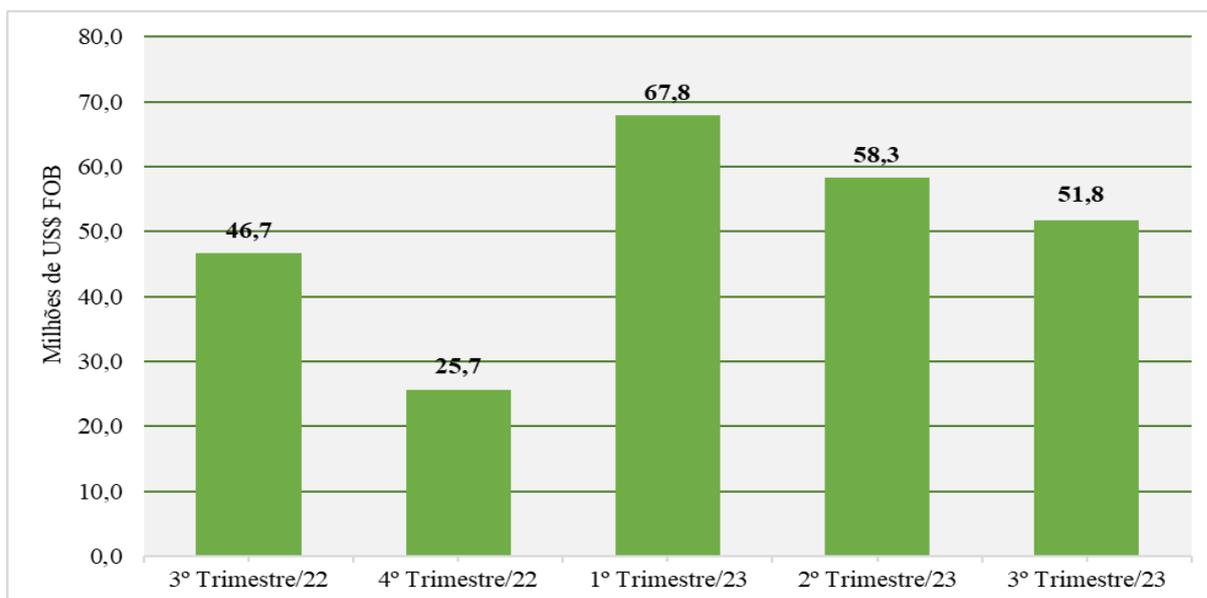
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Sobre o trimestre analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou acréscimo de 4,8%, quando comparado com o terceiro trimestre de 2022, ao totalizar aproximadamente US\$ 131,4 milhões.

3. EXPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 3º TRIMESTRE DE 2023

As exportações sergipanas, no 3º trimestre 2023, totalizaram cerca de US\$ 51,8 milhões. Em termos relativos, houve aumento de 10,9% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior (3º trimestre de 2022). Em relação às vendas externas do trimestre anterior, 2º trimestre de 2023, verificou-se decréscimo de 11,1%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 3º Trimestre/2022 a 3º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

No 3º trimestre deste ano, as vendas internacionais do estado foram realizadas em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 80,7% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (18,2%), rodoviário (1,1%) e o vicinal fronteiriço (0,01%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – 3º Trimestre/2023

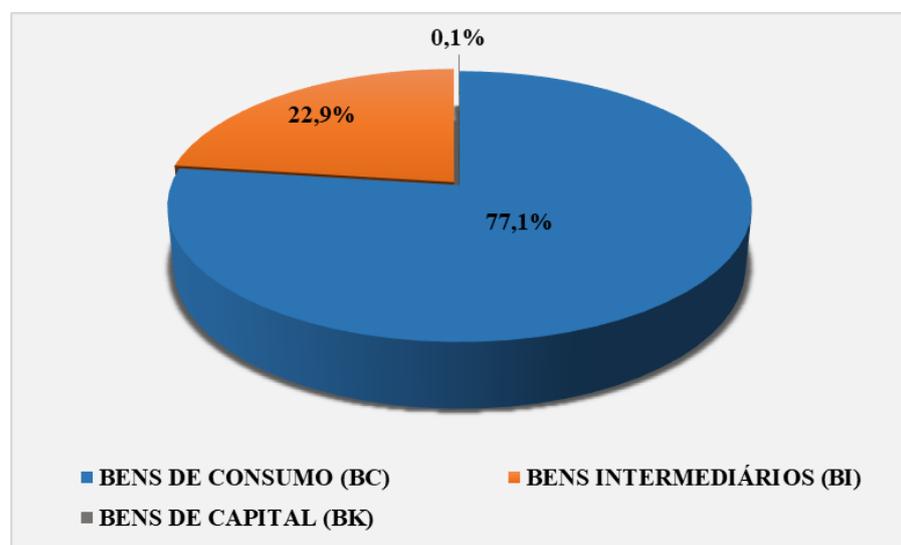
Meios De Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	41.788.706	80,7
Aéreo	9.413.798	18,2
Rodoviário	582.708	1,1
Vicinal Fronteiriço	4.050	0,01
Total	51.789.262	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 EXPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 77,1% das vendas externas deu-se predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram US\$ 39,9 milhões. Dentre os produtos que compõem esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 94,4% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – 3º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria, as vendas ao mercado internacional representaram 22,9% do total exportado no 3º trimestre do ano, o que corresponde a US\$ 11,8 milhões. A principal mercadoria, dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Partes de outras turbinas a gás*, sendo responsável por 76,4% das exportações dessa categoria.

Por fim, 0,1% das exportações no período analisado (US\$ 29,8 mil) correspondem aos bens de capital, proveniente, principalmente, da venda de *Máquinas para costurar tecidos, automáticas* (99,8%).

3.2. PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, no 3º trimestre de 2023, Sergipe exportou 51 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 95,0% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – 3º Trimestre/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	37.665.256	72,7
2	Partes de outras turbinas a gás (NCM: 84119900)	9.053.065	17,5
3	Limoneno (NCM: 29021910)	1.053.998	2,0
4	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	771.640	1,5
5	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10 % (NCM: 69072300)	664.917	1,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. DESTINO DAS EXPORTAÇÕES

No 3º trimestre de 2023, Sergipe realizou vendas para 50 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 31,7% do total de produtos exportados, adquirindo, principalmente, *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também exportado para a Bélgica, Espanha e México, responsáveis por 15,9%, 3,5% e 3,4%, respectivamente, da pauta de exportação do estado no período analisado.

Com 17,7% de participação na pauta de exportação, a Coreia do Sul foi o segundo principal destino dos produtos sergipanos. Com destaque para a exportação de *Partes de outras turbinas a gás*.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – 3º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	16.411.769	31,7
2	Coreia do Sul	9.174.448	17,7
3	Bélgica	8.252.409	15,9
4	Espanha	1.826.608	3,5
5	México	1.767.681	3,4

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

3.4. EXPORTAÇÕES POR SETOR

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado. Ao todo foram cerca de US\$ 51,2 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, abrangendo 98,8% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4. Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 73,5% do total de vendas para o mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – 3º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	38.067.090	73,5
	Fabricação de máquinas de uso geral	9.075.919	17,5
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	1.053.998	2,0
	Fabricação de outros produtos químicos	772.502	1,5
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	664.917	1,3
	Fabricação de eletrodomésticos	630.220	1,2
	Total	51.157.394	98,8
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	159	0,0003
	Total	159	0,0003
Sem Classificação*	Cultivo de culturas perenes	631.709	1,2
	Total	631.709	1,2

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar da maior participação do setor industrial na pauta de exportação do estado, 74,9% das exportações realizadas ao longo do 3º trimestre de 2023 foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 3º Trimestre/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	38.801.890	74,9
Média	675.462	1,3
Média - alta	11.680.201	22,6
Sem classificação*	631.709	1,2
Total	51.789.262	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 1,3% do total exportado pelo estado, tendo como principal produto a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.*

Por fim, os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 22,6% das exportações, foram provenientes da *Fabricação de máquinas de uso geral*.

3.5. EXPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

Dentre os municípios sergipanos, onze são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no 3º trimestre, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços¹. Nesse sentido, temos que onze municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Japarutuba foi o principal exportador do estado, responsável por 51,7% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Estância (35,6%) e Aracaju (9,2%).

Tabela 6 – Exportação por município – 3º Trimestre/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Japarutuba	50.947.200	51,7
Estância	35.096.069	35,6
Barra dos Coqueiros	9.053.065	9,2
Frei Paulo	1.048.275	1,1
Nossa Senhora do Socorro	781.023	0,8
Aracaju	665.472	0,7
Japoatã	631.709	0,6
Simão Dias	193.323	0,2
Riachuelo	30.841	0,03
Rosário do Catete	5.822	0,01
Campo do Brito	1.379	0,001

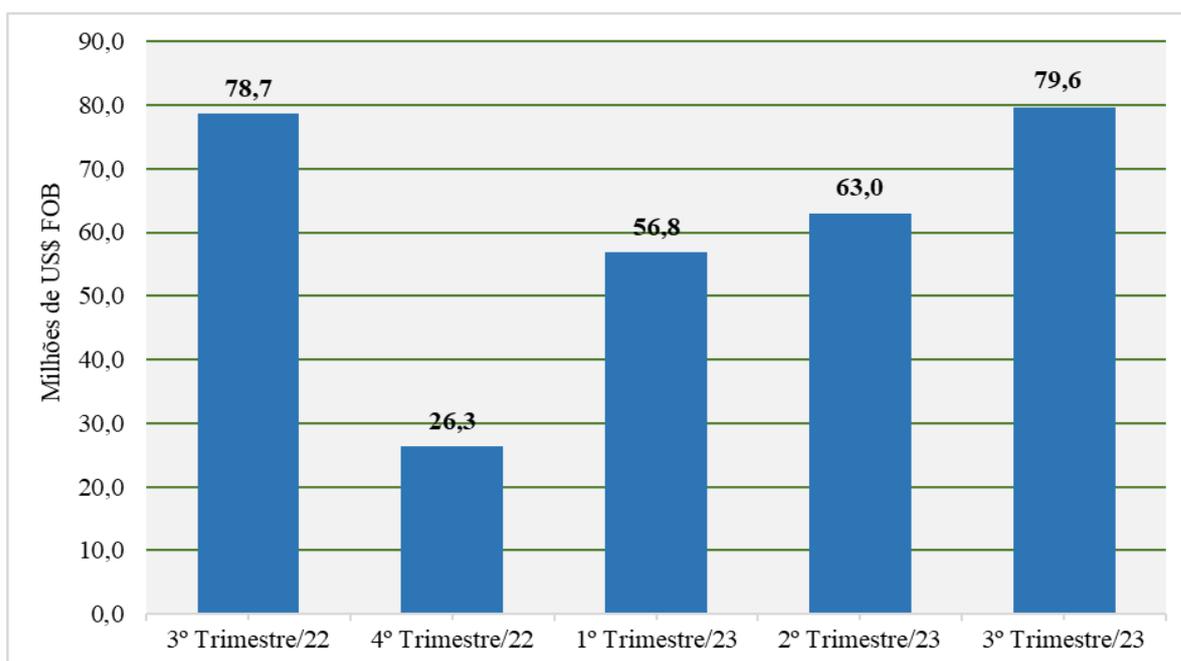
Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

4. IMPORTAÇÕES SERGIPANAS NO 3º TRIMESTRE DE 2023

No 3º trimestre de 2023, as importações somaram cerca de US\$ 79,6 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 1,2% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2022. No comparativo com o 2º trimestre de 2023, observou-se um aumento de 26,3%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas - 3º Trimestre/2022 a 3º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 95,6% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 3,8% das mercadorias adquiridas no mercado externo. Por fim, 0,6% das importações utilizaram o transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 3º Trimestre/2023

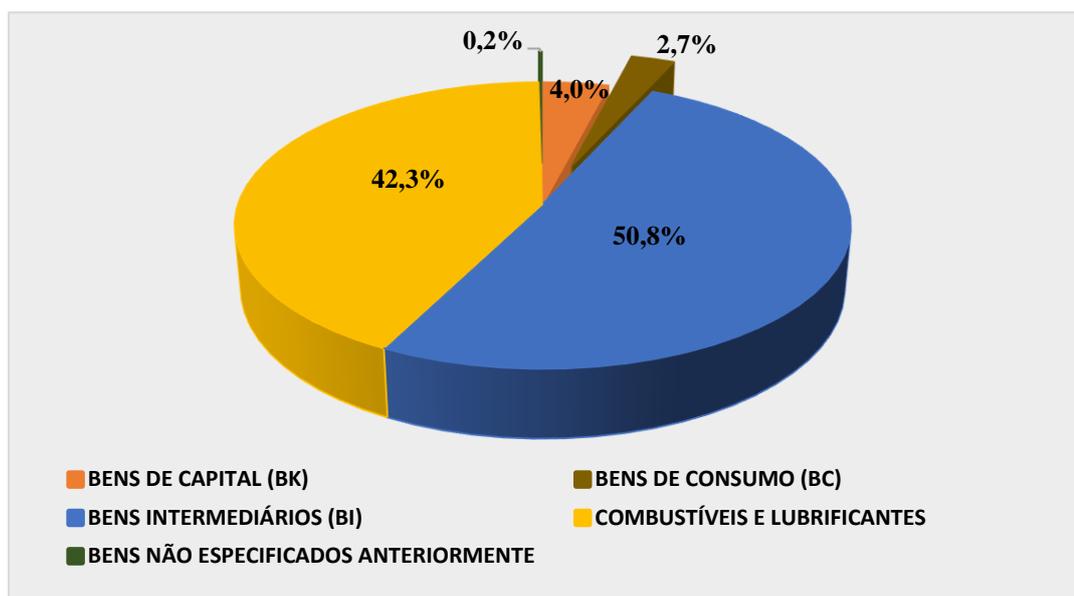
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	76.058.254	95,6
Aéreo	3.040.873	3,8
Rodoviário	468.000	0,6
Total	79.567.127	100,0

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4.1. IMPORTAÇÕES POR CATEGORIAS

Decompondo as importações realizadas no 3º trimestre deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 40,4 milhões, o que representa 50,8% do total importado, adquirindo, principalmente, *Coque de petróleo não calcinado*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria – 3º Trimestre/2023



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A segunda maior categoria, combustíveis e lubrificantes, correspondeu a 42,3% (US\$ 33,7 milhões) do total de produtos importados, proveniente da importação de *Gás natural liquefeito*.

Os bens de capital corresponderam a 4,0% (US\$ 3,2 milhões) da pauta de importação sendo adquiridos, principalmente, *Máquinas para fiação de matérias têxteis*.

Na quarta categoria ficaram os bens de consumo que abarcaram 2,7% (US\$ 2,2 milhões) das importações do estado, com destaque para a compra de: *Outros tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, exceto tomates inteiros ou em pedaços*.

Por fim, apenas 0,2% (US\$ 174,6 mil) dos produtos importados eram de bens não especificados nas categorias anteriores, proveniente, principalmente, da aquisição de: *Outras armas de guerra, exceto revólveres, pistolas e armas brancas*.

4.2. PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 392 produtos no trimestre analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 66,8% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – 3º Trimestre/2023

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Gás natural liquefeito (NCM: 27111100)	33.668.089	42,3
2	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	7.118.027	8,9
3	Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco (NCM: 31021010)	4.459.651	5,6
4	Outros cloretos de potássio (NCM: 31042090)	4.252.428	5,3
5	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	3.660.798	4,6

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4.3. ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES

No período analisado, Sergipe realizou aquisições em 50 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. Com 54,1% de participação na pauta de importação, os Estados Unidos destacaram-se como a principal origem dos produtos importados ao fornecer, principalmente, *Gás natural liquefeito*, para o estado.

Da China (13,9%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 180 produtos diferentes, destacando-se: *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

Em seguida, a Rússia (12,8%) forneceu 4 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 3º Trimestre/2023

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Estados Unidos	43.059.427	54,1
2	China	11.047.912	13,9
3	Rússia	10.184.382	12,8
4	Alemanha	4.012.113	5,0
5	Marrocos	2.378.998	3,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Alemanha (5,0%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 55 produtos diferentes. O principal item que Sergipe importou desse país foi: *Outros cloretos de potássio*.

E por fim, na quinta colocação, ficou o Marrocos, responsável pela origem de 3,0% da pauta de importação sergipana, da qual foi demandado, principalmente, *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

4.4. IMPORTAÇÕES POR SETOR

No período analisado, os produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes principalmente da indústria de transformação (57,5%), conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos da indústria de transformação adquiridos do mercado externo, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 23,3% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (9,4%) e da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (3,6%).

Tabela 10 – Importações por setor – 3º Trimestre/2023

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	18.501.631	23,3
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	7.518.922	9,4
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	2.881.599	3,6
	Fabricação de máquinas para fins especiais	2.755.297	3,5
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	1.870.993	2,4
	Fabricação de outros têxteis	1.384.046	1,7
	Fabricação básica de ferro e aço	1.236.663	1,6
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	1.098.761	1,4
	Fabricação de máquinas de uso geral	1.043.077	1,3
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	831.643	1,0
	Fabricação de produtos plásticos	815.947	1,0
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	763.335	1,0
	Total	45.781.722	57,5
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	1.343	0,002
	Total	1.343	0,002
Sem Classificação*	Extração de gás natural	33.668.089	42,3
	Extração de outros minerais n.c	115.973	0,1
	Total	33.784.062	42,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC). Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos importados não foram considerados na tabela.

Do total produtos adquiridos ao longo do 3º trimestre de 2023, classificados segundo *Classification of All Economic Activities* (ISIC), 35,2% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11. Nessa categoria, destacou-se a *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias*.

Os produtos classificados como de média-baixa intensidade tecnológica representaram 17,2% do total importado pelo estado, tendo como destaque os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados*.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – 3º Trimestre/2023

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	13.670.974	17,2
Média	3.681.538	4,6
Média - alta	27.991.344	35,2
Alta	439.209	0,6
Sem classificação*	33.784.062	42,5
Total	79.567.127	100,0

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Da pauta de importação do estado, 4,6% foram de produtos classificados como de média intensidade tecnológicas oriundos, principalmente, da *Fabricação básica de ferro e aço*.

Por fim, dentre os produtos de alta intensidade, que compreenderam 0,6% das importações, destacou-se a *Fabricação de equipamentos de medição, teste, navegação e controle; cronômetros e relógios*.

4.5. IMPORTAÇÕES POR MUNICÍPIOS

No 3º trimestre de 2023, 20 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município da Barra dos Coqueiros foi o principal importador sergipano, respondendo por 42,5% do total de produtos importados no período analisado. O Segundo principal importador foi o município de Maruim, responsável por 12,5% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Rosário do Catete, Laranjeiras e Nossa Senhora do Socorro, que demandaram 10,7%, 9,2% e 7,5% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – 3º Trimestre/2023

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Barra dos Coqueiros	33.788.862	42,5
Maruim	9.943.496	12,5
Rosário do Catete	8.487.385	10,7
Laranjeiras	7.328.665	9,2
Nossa Senhora do Socorro	5.975.490	7,5
Estância	3.712.830	4,7
Lagarto	2.001.349	2,5
Simão Dias	1.733.024	2,2
Ribeirópolis	1.630.716	2,0
Aracaju	1.405.545	1,8
Itaporanga D'Ajuda	1.287.579	1,6
Tobias Barreto	905.812	1,1
Itabaiana	428.465	0,5
Japaratuba	417.642	0,5
Frei Paulo	200.988	0,3
São Cristóvão	122.606	0,2
Poço Verde	91.950	0,1
Neópolis	76.715	0,1
Moita Bonita	24.000	0,03
Riachuelo	4.008	0,01

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – 3º Trimestre/2023

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	67.318.297	177.508.446	-110.190.149
Bahia	2.665.893.040	2.036.701.705	629.191.335
Ceará	498.241.427	816.774.229	-318.532.802
Maranhão	1.456.907.534	1.214.989.485	241.918.049
Paraíba	28.677.977	258.769.196	-230.091.219
Pernambuco	425.602.648	1.831.299.323	-1.405.696.675
Piauí	446.826.412	196.563.893	250.262.519
Rio Grande do Norte	250.186.158	219.638.610	30.547.548
Sergipe	51.789.262	79.567.127	-27.777.865
NORDESTE	5.891.442.755	6.831.812.014	-940.369.259

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CNI-NIE/FIES